



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS PARA DISCUTIR E APURAR POSSÍVEIS ALTERNATIVAS PARA O TRÂNSITO DE VEÍCULO PESADOS (CAMINHÕES E ÔNIBUS) NA AVENIDA NOVE DE JULHO

Resolução n. 29/2019

Aos trinta dias do mês de novembro de 2021, às 15h15, na Sala de Comissões da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, reuniu-se a **COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS PARA DISCUTIR E APURAR POSSÍVEIS ALTERNATIVAS PARA O TRÂNSITO DE VEÍCULO PESADOS (CAMINHÕES E ÔNIBUS) NA AVENIDA NOVE DE JULHO**, contando com a presença dos vereadores Elizeu Rocha, Presidente, e ainda os vereadores Brando Veiga e Gláucia Berenice, membros, todos presentes à esta reunião. *Há quórum, na forma regimental.* O Presidente iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e lembrando os motivos que levaram à criação desta Comissão, especialmente estudar a retirada de veículos pesados da Av. Nove de Julho. Faz, ainda, um breve resumo sobre o trabalho já realizado pela CEE, destacando que o Poder Executivo decidiu, por bem, fazer a reforma da referida avenida, um cartão postal da cidade. Destaca que hoje a reunião se destina à oitiva do Secretário de Obras Públicas, Cel. Pedro Luiz Pegoraro. Lembra ainda Elizeu Rocha os novos membros da CEE, todos presentes nesta reunião. Fizeram as considerações iniciais os vereadores membros da CEE, iniciando pela vereadora Gláucia Berenice e em seguida, Brando Veiga, que lembra a importância do trabalho de restauração, e de preservação da avenida, mantendo suas características, já que a Av. Nove de Julho tem muita história, aponta o parlamentar. Em seguida, Elizeu Rocha destaca qual é o verdadeiro trabalho do vereador, ele é o mediador entre o cidadão comum e o Prefeito, observa. Em seguida, agradece também a presença do vereador Jean Corauci. Logo em seguida, começou a oitiva do Secretário Pedro Luiz Pegoraro, que agradeceu o convite, passando a responder as perguntas dos vereadores. Acerca da licitação para reforma da avenida, responde que esta via faz parte do complexo de obras do Ribeirão Mobilidade, e deste, 20 obras já foram licitadas e 12 já foram entregues, 4 estão em execução e 4 estão sendo feitas as relicitações, com editais que em breve devem ser publicados. Em agosto, observa Pegoraro, fizemos a revisão final de todo projeto e o Prefeito buscou fonte de recursos para viabilizar o projeto da Av. Nove de Julho. O projeto não é apenas para essa via, também resolve um problema antigo da cidade de Ribeirão Preto que é a drenagem (de água) da área central. Em seguida, explica resumidamente o que será feito acerca da drenagem, citando algumas vias. Segundo ele, esse problema será resolvido com essa obra, que terá um convênio com o Governo do Estado de SP, e a partir da assinatura desse convênio, poderemos receber o dinheiro e



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

licitar a obra. A única coisa que falta para a licitação é a dotação financeira, que conseguimos recentemente com o Governo de SP. Até o final do ano, esse convênio será assinado, e acredita que a licitação será feita no primeiro semestre de 2022, durando, no mínimo, 12 meses, aponta Pegoraro. Sobre a pavimentação de paralelepípedos da via, Pegoraro diz que todo projeto foi apreciado e devidamente aprovado pelo CONPPAC. A avenida, hoje, possui uma base que não suporta mais o trânsito que passa pela avenida. Por etapas, será retirado todo paralelepípedo, será feita uma escavação de 50 cm, compactar a base, e em cima dela virá todo um processo de reforço de pavimento e sobre ele virá uma camada de concreto, devolver o “berço” de areia e colocado os paralelepípedos, explica Pegoraro. Aponta que o tratamento na via é o mesmo dos corredores de ônibus, a diferença é apenas a capa asfáltica. A avenida, então, não terá mais os problemas de afundamento que a via apresenta hoje. O mesmo tratamento dos corredores de ônibus é o mesmo tratamento que se dá em uma rodovia. Em resposta à vereadora Gláucia Berenice, o convidado observa que recentemente esteve em Ouro Preto-MG, e lá viu que estavam fazendo o restauro de uma rua, que é de paralelepípedo. O que vamos fazer aqui, aponta, é infinitamente superior o que vamos fazer aqui, onde será feito todo um suporte de reforço para o pavimento aparente, onde teremos uma avenida melhor, com trânsito sobre ela. Temos que dar à avenida um suporte que possa ter um trânsito pesado, mas cabe a TRANSERP resolver isso, isso é uma questão de operação, mas nossa função é dar à avenida condições de receber trânsito pesado. Observa que a avenida não tem, hoje, acessibilidade nenhuma, e no projeto ela receberá tanto nas calçadas como no canteiro central, restaurando as pedras portuguesas. Estamos fazendo uma limpeza no canteiro central antes de começar a obra, para saber qual a cor da pedra portuguesa, e até essa preocupação estamos tendo. Sobre a parte elétrica, com tubulação subterrânea, Pegoraro fala que não está no projeto a substituição do sistema de iluminação. Elizeu Rocha indaga se colocar a tubulação elétrica subterrânea não seria possível agora, e o convidado responde que isso é uma situação futura, e no momento não pode ser colocado isso no escopo da obra. A CEE delibera que isso como sugestão. Tal obra não causará, no futuro, prejuízo ao que será feito, onde terá restauração do pavimento e do canteiro central, já que a iluminação da via está nas calçadas. O Secretário fala que o pavimento de asfalto é flexível, e os veículos pesados como ônibus sempre o deformam, no arranque ou freada. Já no pavimento rígido, paralelepípedo, isso não ocorre. O vereador Brando Veiga indaga quando foi feita a última reforma da Avenida Nove de Julho, e o Secretário fala que esta já faz mais de 20 anos. Na época, destaca, a obra foi realizada pela CETERP. A própria CETERP fez um restauro em seu pavimento, não da forma que será feita agora. Sobre as galerias, elas vão descer pela Rua São José e Marcondes Salgado, que vai desaguar na Francisco Junqueira, no córrego Retiro Saudoso. As obras vão da Av. Independência até Rua Tibiriçá, não chega até a Amador Bueno porque tem um trecho ali asfaltado. No trecho asfaltado,



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

defronte à Recreativa, não será mexido. O canteiro também vai até Rua Tibiriçá, e não vai até o final, porque o projeto atual não contempla isso. Indagado sobre a trincheira (9 de Julho com Independência), e quais seriam os impactos das duas obras, Pegoraro fala que a obra da trincheira o edital está pronto, e deve ser publicado agora, na próxima semana, início de dezembro. Esta obra, aponta, tem uma previsão de 18 meses e certamente teremos uma sobreposição de tempo entre a Nove de Julho e a obra da trincheira, e pretendemos fazer uma programação da obra da Nove de Julho, tendo alternativa de trânsito. A avenida não será aberta de uma vez, a obra será feita por etapas. Exemplifica, em seguida, outras obras onde se fez desta forma na cidade. O reajuste, nos editais que foram relicitados (4 obras), foi em média 50%. O Secretário de Obras Públicas fala que é constante a preocupação com as obras realizadas, e que 12 foram entregues sem nenhum problema. Com as empresas cujos contratos foram rompidos, aplicou-se a multa prevista na Lei 8.666, aponta Pegoraro. Numa concorrência pública, é livre a participação, e só depois se faz uma análise se a empresa tem condições de honra, tem cabedal técnico. Elizeu alega que vários comerciantes tiveram transtornos pela interdição da via, e Pegoraro responde que não podemos colocar os usuários da via em risco. Em seguida, a CEE delibera que a Relatoria da Comissão ficará a cargo do vereador Brando Veiga. Ao final, o Secretário fala que essa obra é prioridade da Administração. Ao final, o vereador Brando Veiga agradece novamente ao convidado e destaca que a união é muito importante, e sabe da cobrança grande acerca das obras paradas, agradecendo também o presidente da CEE, Elizeu Rocha, e que em breve estaremos inaugurando essa obra. O convidado também ressalta, ao final, que está sempre à disposição e reforça a todos que não há como fazer uma obra sem que haja um prejuízo ao fluxo de trânsito, infelizmente isso não é possível, e o trecho que estiver em obra trará, sim, um prejuízo aos comerciantes no ir e vir perto do seu comércio, mas iremos minimizar isso e certamente, o depois será muito bom e vai potencializar o seu comércio. A íntegra dessa reunião encontra-se gravada em mídia áudio visual, e faz parte da presente ata, na forma da Resolução n. 46/18. Nada mais havendo a discutir, informar ou deliberar, a reunião foi encerrada às 16h075. Link de acesso ao youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=a6OnTmcFWHI> A presente ata foi lavrada por mim, Fernando Silvério Borges _____, servidor designado, que depois de lida e aprovada, vai assinada pelo presidente da CEE.


ELIZEU ROCHA

Presidente da CEE